

6^a JORNADA DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA

MOSTEIROS E CONVENTOS Formas de (e para) habitar

18 - 20 | MAIO | 2017
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
ANFITEATRO NOBRE



6ª JORNADA DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA

MOSTEIROS E CONVENTOS. FORMAS DE (E PARA) HABITAR

Nos próximos dias 18, 19 e 20 de maio realiza-se a VI Jornada Internacional de História da Arquitetura, uma organização conjunta das Universidades do Porto e de Santiago de Compostela. A temática da VI jornada privilegia a reflexão sobre “Mosteiros e Conventos. Formas de (e para) habitar”. Artistas, formas, funções, modos e práticas de o habitar. O elenco de comunicações fica a cargo de um selecionado painel de investigadores nacionais e internacionais. A iniciativa decorrerá no Porto.

Atenta às necessidades de estudo, salvaguarda, divulgação, valorização e sustentabilidade do património arquitetónico, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto realizou já cinco jornadas de História da Arquitetura, colocando o conhecimento científico ao serviço de investigadores, de alunos dos diversos graus de formação académica e do público interessado nas temáticas. O projeto científico é apoiado pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço, Memória”.

A história dos mosteiros foi escrita no tempo longo. Assim também a história da sua arquitetura. Há unidades monásticas fundadas na Alta Idade Média que ainda se impõem como marcos de identidades nacionais, regionais ou locais.

Na construção do edificado das seculares casas monásticas ibéricas, participaram os melhores artistas de cada tempo, respondendo aos desafios que lhes foram lançados para projetarem espaços adequados às vivências das diversas comunidades masculinas e femininas. As artes presentes em cada um dos espaços dos complexos monásticos esclarecem práticas quotidianas e rituais de pessoas com vivências comunitárias religiosas.

A transformação social a que a Europa assistiu a partir de finais do século XVIII teve repercussões semelhantes nas casas monásticas portuguesas e espanholas, com as leis de 1834 e 1835 que ditaram a sua extinção, desagregação e laicização.

Com a organização conjunta das Jornadas de História da Arquitetura pelas Universidades do Porto e Santiago de Compostela inicia-se uma nova fase no projeto de História da Arquitetura. Do confronto das realidades arquitetónicas dos dois países, resultará, por certo, um entendimento mais abrangente de processos artísticos e dos contextos socioculturais que os produziram e usufruíram.

As universidades e Unidades de Investigação envolvidas na VI Jornada de História da Arquitetura, ao lado da Comissão Científica, são testemunho ativo da diversidade de abordagens e do seu alcance científico e cultural

ORGANIZAÇÃO



COFINANCIADO POR



PROJETO

POCI-01-0145-FEDER-007460

PARCEIRO



6^a JORNADA DE HISTÓRIA DE LA ARQUITECTURA

MONASTERIOS Y CONVENTOS. FORMAS DE (E PARA) HABITAR

Durante los días 18, 19 y 20 de mayo se celebrará la VI Jornada Internacional de Historia de la Arquitectura, una organización conjunta de las Universidades de Porto y de Santiago de Compostela. La temática de la VI jornada prima la reflexión sobre "Monasterios y conventos. Formas de (e para) habitar". Artistas, formas, funciones, modos y prácticas de habitar. El elenco de comunicaciones correrá a cargo de un cuidado plantel de investigadores nacionales e internacionales. La iniciativa tendrá lugar en Porto.

Atenta a las necesidades de estudio, salvaguardia, divulgación, valorización y sostenibilidad del patrimonio arquitectónico, la Facultad de Letras de la Universidad de Porto ha realizado cinco jornadas de Historia de la Arquitectura, colocando el conocimiento científico al servicio de investigadores, de alumnos de diversos grados de formación académica y del público interesado en la temática. El proyecto científico está apoyado por el CITCEM -Centro de Investigación Transdisciplinar "Cultura, Espacio y Memoria"-.

La historia de los monasterios se ha escrito a lo largo del tiempo. Lo mismo ocurre con la historia de su arquitectura. Existen unidades monásticas fundadas en la Alta Edad Media que todavía hoy se imponen como marcos de identidades nacionales, regionales o locales.

En la construcción de estas seculares casas monásticas ibéricas, participarán los mejores artistas de cada época, respondiendo a los desafíos que les fueron propuestos para proyectar espacios adecuados a las vivencias de las diversas comunidades masculinas y femeninas. Las artes presente en cada uno de los espacios de los complejos monásticos explican prácticas cotidianas y rituales de personas con vivencias religiosas comunitarias.

La transformación social a la que asistió Europa a partir de finales del siglo XVIII tuvo repercusiones semejantes en las casas monásticas portuguesas y españolas, como las leyes de 1834 y 1835, que decretarán su extinción, desamortización y laicización.

Con la organización conjunta de las Jornadas de Historia de la Arquitectura por las Universidades de Porto y Santiago de Compostela se inicia una nueva fase en el proyecto de Historia de la Arquitectura. De la confrontación de las realidades arquitectónicas de los dos países, resultará, por cierto, un entendimiento más integral de procesos artísticos y de los contextos socioculturales que los produjeron e propiciaron.

Las universidades y unidades de investigación incluidas en la VI Jornada de Historia de la Arquitectura, al lado de la comisión científica, son testimonio activo de la diversidad de puntos de vista e de su alcance científico y cultural.

6th JOURNEY OF HISTORY OF ARCHITECTURE

MONASTERIES AND CONVENTS. FORMS OF (AND FOR) LIVING

The 6th International Journey of History of Architecture will take place from the 18th to the 20th of May 2017, a joint organization of the Universities of Porto and Santiago de Compostela. The theme of the VI Journey privileges the reflection on "Monasteries and Convents. Forms of (and for) living". Artists, forms, functions, ways and practices of living. A selected panel of national and international researchers will be responsible for the cast of interventions. The initiative will be held in Porto.

Paying attention to the needs of study, safeguard, diffusion, promotion and sustainability of the architectural heritage, the Faculty of Arts of the University of Porto has already organized five previous journeys of History of Architecture, placing scientific knowledge at the service of researchers, students from various degrees of academic education and of the general public interested in these themes. The scientific project is supported by CITCEM – Transdisciplinary Research Centre «Culture, Space and Memory».

The history of monasteries has been written in the long run. As has the history of their architecture. There are monastic unities founded in the Early Middle Ages that still impose themselves as marks of national, regional or local identities.

The best artists of each period participated in the process of building the centuries-old iberian monastic houses, answering to the proposed challenges of projecting adequate spaces to the daily life of the various masculine and feminine communities. The arts that were present in each space of the monastic compounds clarifies daily practices and rituals of individuals with communal religious experiences.

The social transformation that occurred in Europe from the end of the 18th Century onwards, had similar repercussions both in portuguese and spanish monastic houses, with the laws of 1834 and 1835 dictating their extinction, disaggregation and laicisation. With the joint organization of the Journeys of Architecture by the Universities of Porto and Santiago de Compostela, a new phase begins in the History of Architecture project. By confronting both countries' architectural realities, there will certainly be a result of a wider understanding of the artistic processes as well as of the sociocultural contexts that produced and utilized them.

The Universities and R&D Unities involved in the VI Journey of History of Architecture, together with the Scientific Committee, are an active statement of the diversity of approaches and of its scientific and cultural reach.

COMISSÃO CIENTÍFICA/ COMITÉ CIENTÍFICO / SCIENTIFIC COMMITTEE

Ana E. Goy Diz (Universidade de Santiago de Compostela)
Begoña Fernández Rodríguez (Universidade de Santiago de Compostela)
Enrique Fernández Castiñeiras (Universidade de Santiago de Compostela)
José César Vasconcelos Quintão (Universidade do Porto)
José M. García Iglesias (Universidade de Santiago de Compostela)
Juan Manuel Monterroso Montero (Universidade de Santiago de Compostela)
Lúcia Cardoso Rosas (Universidade do Porto)
Luís Alberto Marques Alves (Universidade do Porto)
M. Carmen Folgar de la Calle (Universidade de Santiago de Compostela)
Manuel Joaquim Moreira da Rocha (Universidade do Porto)
Maria Cristina Almeida e Cunha Alegre (Universidade do Porto)
Maria de Lurdes dos Anjos Craveiro (Universidade de Coimbra)
Pedro Dias (Universidade de Coimbra)
Rui Humberto Costa De Fernandes Póvoas (Universidade do Porto)
Susana Matos Abreu (CEAU- Universidade do Porto)

COMISSÃO EXECUTIVA/ COMITÉ EJECUTIVO/ EXECUTIVE COMMITTEE

José António Salazar da Silveira Ribeiro
Juan Manuel Monterroso Montero
Manuel Joaquim Moreira da Rocha
Sofia Nunes Vechina

SECRETARIADO / SECRETARÍA / SECRETARIAT

Marlene Cruz (CITCEM)

PROGRAMA

18 maio

- 09h00 – 10h00 | **Sessão de abertura**
Oración y Secreto. Aproximación a la concepción espacial de la chirola en Galicia – Juan M. Monterroso Montero (Universidade de Santiago de Compostela – IACOBUS)
Palimpsestos Arquitecturais – José César Vasconcelos Quintão (Universidade do Porto – FAUP)
- 10h00 – 10h20 | Pausa para café
- 10h20 – 10h40 | ***Do comprometimento dos espaços de habitar monásticos: românico e restauro sob o Estado Novo*** – Maria Leonor César Machado de Sousa Botelho (Universidade do Porto – FLUP)
- 10h40 – 11h00 | ***O Lugar no Habitar Conventual ou a Fortuna dos Conventos: Ramos Franciscanos na Cidade do Porto e destino após a extinção*** – Maria José Casanova (CEAUP)
- 11h00 – 11h20 | ***El Cinturón de Incienso. Arquitectura Religiosa en Salamanca en el Siglo XX*** – Sara Nunez (Universidade de Salamanca)
- 11h20 – 11h40 | ***Arquiteturas monásticas na iconografia da cidade do Porto*** – Manuel Joaquim Moreira da Rocha (Universidade do Porto – FLUP)
- 11h40 – 12h00 | **Debate**
- 12h00 – 14h00 | Pausa para almoço
- 14h00 – 14h20 | ***Os mosteiros/conventos das Ilhas Atlânticas: o caso de Santa Clara do Funchal, na ilha da Madeira*** – Rui Carita (Universidade da Madeira)
- 14h20 – 14h40 | ***Célula e conjunto, privado e público, função e expressão: a arquitetura cenobítica cruzia entre o Renascimento e o Maneirismo*** – Ilídio Silva (Universidade Fernando Pessoa)
- 14h40 – 15h00 | ***Espaços públicos e privados numa comunidade de Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. O caso do Mosteiro de Grijó*** – Celso Francisco dos Santos (Universidade do Porto – FLUP)

15h00 – 15h20 | Pausa para café

15h20 – 15h40 | **Os Conventos femininos de Guimarães nos séculos XVII e XVIII. Mecenas, obras e artistas** – António José de Oliveira (CITCEM)

15h40 – 16h00 | **Duas comunidades beneditinas femininas em Viana do Castelo: duas interpretações artísticas** – Isabel Maria Ribeiro Tavares de Pinho

16h00 – 16h20 | **Uma utopia quinhentista no mosteiro de S. Salvador da Serra: a arquitetura como pharmakon ao serviço da Pré-Reforma monástica** – Susana Matos Abreu (CEAU / IF)

16h20 – 16h40 | **Debate**

16h40 - 17h00 | **Pausa para café**

17h00 | **CONCERTO**

19 maio

09h00 – 09h20 | **Los monasterios benedictinos en la Edad Moderna: Un ejemplo paradigmático de arquitectura funcional** – Ana E. Goy Diz (Universidade de Santiago de Compostela – IACOBUS)

09h20 – 09h40 | **Padroados Monásticos da Antiga Comarca Eclesiástica da Feira. Dinâmicas administrativas e artísticas** – Sofia Nunes Vechina (CITCEM)

09h40 – 10h00 | **L'arbor dell'Ordine” da igreja de São João Novo do Porto: história de um percurso** – Ana Rita Pontes

10h00 – 10h20 | **Soluções artísticas adotadas pelos monges de S. Bento no Brasil (Sécs. XVI-XVIII)** – José Manuel Tedim (Universidade Portucalense)

10h20 – 10h40 | **Pausa para café**

10h40 – 11h00 | **Arquiteturas da água no Mosteiro Beneditino de S. Miguel de Bustelo (sécs. XVI-XIX)** – Diogo Emanuel Pacheco Teixeira (CITCEM)

11h00 – 11h20 | **O refeitório nos mosteiros da Congregação de São Bento de Portugal: formas e funções** – Eva Sofia Trindade Dias (CITCEM)

11h20 – 11h40 | **Alfaias de culto nos conventos de Goa** – Nuno Vassalo e Silva (Fundação Calouste Gulbenkian)

11h40 – 12h00 | **Debate**

12h00 – 14h00 | **Pausa para almoço**

14h00 – 14h20 | **Imprimis mando corpus meum sepeliri in Monasterio Alcubaciae. Vida monástica e memória régia** – Lúcia Maria Cardoso Rosas (Universidade do Porto – FLUP)

14h20 – 14h40 | **La arquitectura cisterciense a través del ejemplo del monasterio de Melón. Ejemplos, formas y relaciones** - Begoña Fernández Rodríguez (Universidade de Santiago de Compostela – IACOBUS)

14h40 – 15h00 | **O Paradisium Claustralis do Mosteiro Cisterciense de Nossa Senhora da Assunção de Tabosa** – Ana Cristina Sousa (Universidade do Porto – FLUP)

15h00 – 15h20 | **En busca de la soledad. Las casas franciscanas en el medio rural de Galicia** – José M. García Iglesias (Universidade de Santiago de Compostela – IACOBUS)

15h20 – 15h40 | **Debate**

16h00 – 16h20 | **Pausa para café**

16h20 | **MESA REDONDA** – Homenagem ao Professor Doutor Geraldo Coelho Dias (OB) – **Os mosteiros e conventos: perspetivas de investigação**

20 maio

09h00 – 09h20 | **Convento de Nuestra Señora das Ursulas de Salamanca (siglos XV-XVI)** – António Casaseca Casaseca (Universidade de Salamanca)

09h20 – 09h40 | **Do espaço pro-fílmico ao espaço da imagem em movimento: análise de O Coinvento (1995) de Manoel de Oliveira** – Hugo Barreira (Universidade do Porto – FLUP)

09h40 – 10h00 | **Bom Jesus de Valverde, Évora. Imaginário de pedraria - Espaçar, Habitar** – Marta Maria Peters Arriscado Oliveira (CEAUP)

10h00 – 10h20 | **Debate**

10h20 – 10h40 | **Pausa para café**

10h40 – 11h40 | **Sessão de Encerramento**
Espaços Monásticos e Conventuais em Macau – Pedro Dias
(Universidade de Coimbra)

11h40 – 14h30 | Pausa para almoço

14h30 | VISITA GUIADA ao Mosteiro de S. Bento da Vitória

16h00 | CONCERTO de Encerramento da 6ª Jornada

CONTACTOS

historiadaarquitectura.pt@gmail.com

<http://historiadaarquitekturaportuguesa.weebly.com>